

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE À VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS

**Celena Pedrosa Cavalcante¹, Camila Soares de Sousa², Lindalva Maria Barreto³,
Daiana de Freitas Pinheiro⁴ Adriana de Moraes Bezerra⁵**

Resumo: A violência contra idosos tem se tornado mais visível, podendo ser física, verbal, psicológica, abandono e abuso financeiro e sexual. Os serviços de saúde são espaços favoráveis para identificar qualquer tipo de agressão a essa clientela. Assim, os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, são essenciais na prevenção, no diagnóstico, na realização de um plano de assistência, na implementação das ações e no cuidado com a vítima. Objetivou-se compreender a atuação do profissional de enfermagem frente à violência contra idosos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Os descritores utilizados para a busca dos artigos, no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, foram: idoso, violência, enfermagem, e após os critérios de inclusão e exclusão, foram analisados na íntegra 10 artigos. Concluiu-se a importância da atuação do enfermeiro frente à violência contra idosos, no reconhecimento durante a consulta e/ou visitas domiciliares e nas ações que são implementadas, visando prevenir, reconhecer e assistir o idoso vítima de violência.

Palavras Chaves: Enfermagem. Idoso. Violência.

INTRODUÇÃO: Estudos demográficos vêm apresentando um aumento considerável da população idosa no mundo. No Brasil, o aumento ocorre de maneira acelerada, provocando modificações necessárias nas políticas sociais e avançando em novos desafios para a saúde pública. Concomitante ao aumento de idosos mundialmente, a violência contra esta clientela tem alcançado números consideráveis, tratando-se de um problema universal que acontece em diferentes culturas, independentemente de etnia, status socioeconômico e religião. A Organização Mundial da Saúde (OMS) determina violência como “um ato único ou repetido, ou a falta de ação adequada, que ocorre em qualquer relacionamento em que existe uma expectativa de confiança e que cause danos ou sofrimento a uma pessoa idosa”. Entender a subjetividade envolvida na violência contra os idosos pode apontar pontos significativos para um atendimento integral e holístico a essas pessoas, considerando não só o ato em si, mas qualquer tipo de abuso. A literatura explana a violência contra o idoso em cinco grupos: Violência psicológica sendo conceituada como agressão gestual ou verbal, na maioria das vezes causando angústia,

1 Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: cavalcantecelena@gmail.com

2 Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: camilasoares.enf@gmail.com

3 Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: lindavabarreto3@gmail.com

4 Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: danyrabelo12345@gmail.com

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

medo e dor; agressão física, que consiste no uso da força com intenção de ferir; violência sexual, ato ou jogo sexual cometido contra a vontade ou sem autorização da vítima; abuso financeiro, referindo-se à exploração dos bens financeiro do idoso sem consentimento, e o abandono que muitas vezes ocorre pelos familiares intencionalmente, colocando a saúde do idoso em risco. Nesta conjuntura, a violência contra os mais velhos é um tema complexo e de difícil investigação, tendo em vista que essa agressão comumente ocorre por parte dos próprios familiares, principalmente os filhos e cuidadores. Assim, com medo de represálias, muitas vezes os idosos escolhem não denunciar. Devido à aproximação com a população e uma extensa cobertura, os serviços de saúde são espaços favorecidos para identificar a violência. Nesse contexto, os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros são essenciais frente à violência na terceira idade, na prevenção, no diagnóstico, na realização do plano de ação para combater a agressão, na implementação das ações e no cuidado com o idoso. Apesar dos avanços na qualificação profissional, é notório o receio de alguns profissionais de enfermagem ao lidar com essa temática, devido a dificuldade em como se deve agir e de que forma deve suceder a denúncia, tendo em vista todos os desafios que devem ser enfrentados. Logo, torna-se essencial que os profissionais que se destinam à arte do cuidado estejam preparados, psicologicamente, fisicamente e emocionalmente para lidar com as especificidades desta população, sendo necessário a atuação em conjunto, afim de buscar sinais e sintomas presentes em casos de violência, como: ferimentos, depressão, angustia, e má higienização, bem como atentar-se aos fatores de risco possíveis ou reais associados à violência, realizar um diagnóstico precoce, na produção do plano de cuidado, nas implementações das ações na comunidade, família e vítima, para assim diminuir, tratar e promover uma melhor qualidade de vida aos idosos. Estudos nessa magnitude se tornam relevantes para ampliar o conhecimento sobre a temática, promovendo um melhor atendimento a esses indivíduos, incentivando e sensibilizando os profissionais, bem como motivando novas pesquisas sobre o assunto. **OBJETIVO:** Compreender a atuação do profissional de enfermagem frente à violência contra idosos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa descritiva. A pesquisa foi realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de setembro e outubro de 2018, por meio da questão que norteou o estudo ora elaborado: De que forma ocorre a atuação do profissional de enfermagem frente à violência contra idosos? E dos descritores em ciências da saúde (DeCS): idoso, violência, enfermagem, que foram cruzados com o operador booleano “AND”, dessa forma foram obtidos 271 documentos. Após aplicação dos filtros: artigo disponível completo e no idioma português publicado nos últimos cinco anos restaram 42 artigos, utilizou-se então os critérios de exclusão: artigos repetidos e que não respondessem a questão norteadora, restando assim 15 artigos. Após análise criteriosa, selecionaram-se dez artigos para compor o presente estudo. **RESULTADOS:** A violência na terceira idade surge como um problema social, político e de saúde que possui vários fatores de risco associados. Pode-se constatar que os idosos submetidos à violência residem, em sua maioria, com filhos, cônjuge e com o cuidador. Nesta conjuntura, entre a rede de apoio para casos de violência, encontra-se a Estratégia Saúde da Família (ESF), por meio da equipe de profissionais de saúde, que devem diagnosticar os casos de violência e realizar ações de inclusão e prevenção. Constata-se que um dos momentos oportunos para o reconhecimento da violência contra os idosos é no decorrer da consulta de enfermagem, em que há oportunidade de estreitar o vínculo entre cliente e enfermeiro. É essencial que o profissional de enfermagem possua um olhar qualificado e sistematizado, conheça os diferentes tipos de violência e realize a consulta de enfermagem de forma holística, iniciando pelo histórico e escuta qualificada ao cliente.

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Essa avaliação inclui todo o ambiente no qual o idoso está inserido, realizando perguntas ao paciente sobre o que o leva à consulta de enfermagem, investigar a história de doença pregressa, bem como informações biopsicossocial e espiritual. Investigou-se, nos estudos, que muitas vezes durante a consulta de enfermagem o idoso pode omitir acontecimentos, fazendo com que os sinais e sintomas de violência passem despercebidos. Destarte, ressalta-se que a entrevista deve ser executada em concordância com o exame físico. Este, deve ser realizado com o intuito de encontrar algum sintoma que identifique a agressão. Se confirmada quaisquer tipo de violência, é necessário que haja um planejamento das ações que serão prestadas com a finalidade de organizar as metas a curto e longo prazo, envolvendo a notificação prévia da agressão. No que concerne a importância das visitas domiciliares, elas possibilitam conhecer a realidade onde a violência ocorre, formar e fortalecer o vínculo profissional/cliente, assim como compreender fatores importantes da dinâmica das relações familiares. Enfatizam-se as ações realizadas, como: procurar assegurar um diálogo com os familiares das vítimas, com o propósito de oferecer orientações referentes à segurança, higiene e saúde, sensibilizando-os quanto à relevância desses cuidados para a qualidade de vida dos idosos e denúncia a órgãos competentes. Ressalta-se a legalidade dos profissionais no que concerne às notificações, sendo preconizadas pelo Estatuto do Idoso e Código de Ética de Enfermagem, em que, neste último, em seu artigo 32, traz como infração ética provocar, cooperar, ser conivente ou omissos com qualquer forma de violência. São vários os desafios enfrentados pelos enfermeiros frente à violência contra idosos. Constatou-se, também, o temor das pessoas que fazem parte da comunidade em denunciar casos de violência, elencando essa responsabilidade apenas para os profissionais de saúde. Desta maneira, ao atuarem na assistência dos idosos em situações de violência, bem como de seus familiares, os profissionais demonstram sentirem-se expostos, com medo de represálias por parte da comunidade e das famílias. **CONCLUSÃO:** Com esse estudo, conclui-se a importância da atuação do profissional de enfermagem frente à violência contra idosos, no reconhecimento durante a consulta e visitas domiciliares e nas ações implementadas visando prevenir e notificar os casos de agressão. Ressalta-se a necessidade de um serviço de saúde articulado com os órgãos competentes, no sentido de resguardar a integridade do idoso vítima de violência e do profissional de saúde.

REFERÊNCIAS

CASTRO, V.C.; RISSARDO, L.K.; CARREIRA, L.; Violência contra os idosos brasileiros: uma análise das internações hospitalares. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Maringá-PR, Brasil. 2018.

FAUSTINO, A. M.; GANDOLF, L. MOURA, L. B. A.; Capacidade funcional e situações de violência em idosos. **Revista Acta Paul Enferm**. Brasília, Brasil, 2014.

FERRAZ, M. I. R.; LACERDA, M. R.; LABRONICI, L. M.; MAFTUM, M. A.; RAIMONDO, M. L.; O cuidado de enfermagem a vítimas de violência doméstica. **Revista Cogitare Enferm**. Curitiba, Brasil, 2009.

LIMA, F. D. M.; Teoria de Betty Neuman no cuidado à pessoa idosa vítima de violência. **Revista Baiana de Enfermagem**. Salvador, Brasil, 2014.

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

LOLLI, L. F.; TRINDADE, J.P.; MORAES, A.B.; FILHO NETO, M.A.; LOLLI, M.C.G.S; Atos ocultos de violência praticados contra idosos institucionalizados em associação ao perfil de cuidadores. **Jornal Biosci.** Uberlândia, Brasil, 2013.

MINAYO, M. C. S.; SOUZA, E. R.; PAULA, D. R.; Revisão sistemática da produção acadêmica brasileira sobre causas externas e violências contra a pessoa idosa. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, 2010.

MUSSE, J.O.; RIOS, M.H.E.; Atuação do enfermeiro perante a violência doméstica sofrida pelo idoso. **Rev Estud. interdiscipl. envelhec.**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 365-379, 2015.

PAIVA, M. M.; TAVARES. D. M. S.; Violência física e psicológica contra idosos: prevalência e fatores associados. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Uberaba-MG, Brasil, 2015.

REIS, L. A.; GOMES, N. P.; REIS, L. A.; MENEZES, T. M. O.; CARNEIRO, J. B.; Expressão da violência intrafamiliar contra idosos. **Revista Acta Paul Enferm.** 2014.

ROCHA, E.N.; VILELA, A.B.A.; SILVA.D.M.; Enfrentamento da violência intrafamiliar contra pessoas idosas pelos profissionais de saúde. *Revista Kairós Gerontologia*. São Paulo, Brasil, 2015.

ROCHA, E.N.; VILELA, A.B.A.; SILVA.D.M.; Enfrentamento da violência intrafamiliar contra pessoas idosas pelos profissionais de saúde. *Revista Kairós Gerontologia*. São Paulo, Brasil, 2015.

RODRIGUES, T. P.; SMITH, A. Z. F.; MOREIRA, M. A. S.; ALMEIDA, J. L. T.; SILVA, A. O.; LOPES, M. J.; sentidos associados à violência para idosos e profissionais. **Esc Anna Nery**, 2010.

RODRIGUES, R. A. P.; MONTEIRO, E.A.; SANTOS, A. M. R; PONTES, M. L. F.; FHONI, J. R. S.; BOLINA, A. F.; SEREDYNSKY, F. L.; ALMEIDA, V. C.; GIACOMINI, S. B. L.; DEFI NAI, G. P. C.; SILVA, L. M.; Violência contra idosos em três municípios brasileiros. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2017.